

A certificação de produtores de orgânicos no Brasil : um estudo exploratório

Autores

Graziela Oste Graziano
Isabela Oste Graziano
Nadia Kassouf Pizzinatto
Camila Delgado Vitte

Orientador

Antonio Carlos Giuliani

1. Introdução

www.ranchoorganico.com.br), Portal Orgânico (www.nutricaoportal.com.br), Grupo de Trabalho Amazônico (www.gta.org.br/resultado.php), Planeta Orgânico (www.planetaorganico.com.br) e etc.

2. Objetivos

<p style=""TEXT-INDENT: ">Analisar o cenário ambiental do processo de certificação de produtos orgânicos.

3. Desenvolvimento

<p style=""TEXT-INDENT: ">A base para o desenvolvimento da pesquisa foi o estudo exploratório, como primeira etapa. Buscou-se na revisão bibliográfica, internet, entrevistas junto a pessoas informadas no Banco do Brasil para o levantamento das certificadoras.

<p style=""TEXT-INDENT: ">Na segunda etapa da pesquisa foi realizada uma pesquisa de campo com as certificadoras de produtos orgânicos.

<p style=""TEXT-INDENT: ">A pesquisa realizada mostrou a existência de 17 certificadoras nacionais e internacionais que atuam no Brasil.

<p style=""TEXT-INDENT: ">A amostra da pesquisa se concentrou em estudar as exigências de certificação das certificadoras nacionais, totalizando 11 certificadoras.

<p style=""TEXT-INDENT: ">Os dados da pesquisa junto às certificadoras foram coletados por meio de um questionário.

<p style=""TEXT-INDENT: ">Além disso, foi utilizada a entrevista para abordar os certificadores,

simultaneamente ao preenchimento dos questionários.

A pesquisa enquadra-se em um estudo exploratório, no qual suas informações foram coletadas e analisadas qualitativamente, por meio de discussão e interpretação dos resultados, obtendo desse modo uma análise do conteúdo. A pesquisa em um segundo momento tem caráter descritivo.

O Estudo Exploratório no primeiro momento foi apoiado em: dados secundários (pesquisa bibliográfica, e de Internet) e entrevistas com pessoas com experiência, tais como: certificadoras de produtos orgânicos, produtores orgânicos e instituições financeiras com linhas de financiamento de produtos orgânicos

4. Resultados

envolvimento com projetos de preservação ambiental e atendimento às normas ambientais do Código Florestal Brasileiro: recomposição de matas ciliares, preservação de espécies nativas e mananciais, Respeito às normas sociais baseadas nos acordos internacionais do trabalho e envolvimento com projetos sociais.

Dentre as certificadoras pesquisadas (9%) delas exigem que o produtor trabalhe as ações de responsabilidade com o bem-estar animal, atenda às Leis do Ministério da Agricultura Pecuária, Abastecimento, Saúde e Agricultura, cumprindo algumas normas

internacionais, tais como da: União Européia, Estados-Unidos e Japão, e a conservação e recuperação dos ecossistemas naturais, como mostra o Quadro 3.

Algumas das certificadoras pesquisadas são filiadas a bancos, em específico o Banco do Brasil, são elas:

- AAO - Associação de Agricultura Orgânica;
- ABIO - Associação de Agricultores Biológicos do Estado do Rio de Janeiro;
- APAN Certificadora;
- ECOCERT DO BRASIL;
- FUNDAÇÃO MOKITI OKADA M O A;

- IBD - Instituto Biodinâmico de Desenvolvimento Rural;
- IMO - Control do Brasil S/C Ltda;
- MINAS ORGÂNICA - Associação Mineira de Certificação de Produtos Orgânicos;
- OIA BRASIL - Organização Internacional Agropecuária - Agricontrol S/A;
- SAPUCAÍ -

5. Considerações Finais

<p style=""TEXT-ALIGN: ">Parte das 17 certificadoras pesquisadas são nacionais (65%) e outras são internacionais (35%); (65%) destas certificadoras tanto nacionais como internacionais são filiadas a bancos, especificamente o Banco do Brasil. Grande parte das certificadoras nacionais, nas quais a investigação do estudo foi realizado com maior intensidade, está concentrada no estado de São Paulo; são elas: IBD - Instituto Biodinâmico, AAO- Associação de Agricultura Orgânica, MOA - Fundação Mokiti Okada, APAN Certificadora (SP) e ANC - Associação de Agricultura Natural de Campinas e região.

<p style=""TEXT-INDENT: ">As certificadoras nacionais estabelecem algumas exigências para certificar um produtor como orgânico, tais como:

<p style=""TEXT-ALIGN: ">a) a atividade agrícola deve promover a conservação e recuperação dos ecossistemas naturais;

<p style=""TEXT-ALIGN: ">b) propiciar uma mudança que fomente o bem-estar sócio-econômico e a qualidade de vida dos trabalhadores e suas famílias, integrando projetos de educação ambiental e compromissos com o bem-estar sócio-econômico;

<p style=""TEXT-ALIGN: ">c) os responsáveis pelo desenvolvimento da atividade agrícola devem estabelecer medidas para a recuperação da biodiversidade, estabelecendo estratégias de proteção, na qual o uso de agrotóxicos, biocidas e herbicidas químicos em geral é proibido.

<p style=""TEXT-ALIGN: ">d) a atividade agrícola deve planejar, controlar o sistema de manejo da unidade de produção de tal forma que se considere a saúde dos trabalhadores e das comunidades vizinhas, assim como a qualidade dos solos, recursos hídricos e dos ecossistemas naturais;

<p style=""TEXT-ALIGN: ">e) as propriedades devem contar com um plano integral de manejo de dejetos sólidos e líquidos que inclua a redução, reutilização, reciclagem e disposição final adequada, de todos os resíduos gerados pela atividade agrícola, industrial e doméstica.

<p style=""TEXT-ALIGN: ">f) a atividade agroindustrial deve promover a conservação dos recursos hídricos existentes em curto prazo, e a recuperação dos mesmos a médio e longo prazo, bem como, promover a conservação e recuperação dos solos de maneira que se assegurem suas funções de suporte e nutrição para os cultivos em longo prazo.

<p style=""TEXT-INDENT: ">Concluindo, não há como ignorar a importância que a cadeia agroindustrial dos produtos orgânicos representa para a saúde pública, pois evitam problemas de saúde causados pela ingestão de substâncias químicas tóxicas, os solos ricos e balanceados com adubos naturais produzem

alimentos com maior valor nutritivo, protegendo as futuras gerações de contaminação química e restaurando a biodiversidade, protegendo a vida animal e vegetal. A agricultura orgânica respeita o equilíbrio da natureza, criando ecossistemas saudáveis. A vida silvestre, parte essencial do estabelecimento agrícola é preservada e áreas naturais são conservadas. E tudo isso é garantido pelo papel exercido pelas certificadoras, no papel de verificação, acompanhamento e concessão do selo de garantia da qualidade do produto orgânico.

Referências Bibliográficas

<http://www.apta.sp.gov.br>. Acessado mar/2006.

www.gta.org.br/resultado.php. Acesso em mar/2006

[http:// www.ranchoorganico.com.br](http://www.ranchoorganico.com.br). Acesso em mar/2006

<http://www.nutricaoportal.com.br>. Acesso em mar/2006

<http://www.agricultura.gov.br>. Acessado em mar/2006.

<p style=""TEXT-ALIGN: ">ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de Estágio do Curso de Administração. São Paulo: Atlas, 1996.